



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

Programa de Pós-Graduação - Área de Filosofia

FLF5100 – Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência (História e Sentido Atual do Conceito de Natureza)

Prof. Dr. Pablo Rubén Mariconda

Duração: 12 semanas

Nº de créditos : 08

PROGRAMA

História e sentido atual do conceito de Natureza

OBJETIVOS: Apresentar uma análise histórico-conceitual da concepção hodierna de Natureza.

JUSTIFICATIVA:

O conceito de Natureza tem passado por enormes transformações desde seu surgimento na filosofia pré-socrática no contexto de emergência do pensamento racional por oposição ao pensamento mítico. Essas transformações, sob um corte historiográfico de longo termo, parecem caracterizar três fases do desenvolvimento do conceito de natureza: a fase organicista na qual predomina a visão de Aristóteles; a fase mecanicista dos modernos e a fase holística dos contemporâneos. O curso visa discutir aspectos conceituais precisos desse desenvolvimento de modo a constituir um sistema conceitual que permita uma análise mais refinada da imagem atual da Natureza.

CONTEÚDO (EMENTA):

- 1 A concepção aristotélica de natureza e sua vinculação à concepção do cosmo
- 2 A concepção mecanicista de natureza e o nascimento da idéia de universo
- 3 A concepção evolucionista da natureza e a necessidade da visão holista
- 4 A predominância da visão reducionista da natureza e suas conseqüências antropológicas



BIBLIOGRAFIA:

- ARISTÓTELES. Física I e II. In: Burns, J. (Ed.). *The complete works of Aristotle*. Princeton: Princeton University Press, 1991. v. 1. p. 315-446.
- _____. *De anima*. Apresentação, tradução e notas M. C. G. dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006.
- BOSCOVICH, R. J. *A theory of natural philosophy*.
- CHANGEUX, J.-P. & RICOEUR, P. *La naturaleza y la norma*. México, Fondo de Cultura Económica, 2001.
- CHEDIAK, C. & VIDEIRA, A. A. P. (Ed.). *Temas de filosofia da natureza*. Rio de Janeiro, Editora da UERJ, 2004.
- COLLINGWOOD, R. G. *The idea of nature*. Oxford, Clarendon Press, 1957.
- FUKUYAMA, F. *El fin del hombre. Consecuencias de la revolución biotecnológica*. Buenos Aires: Sine Qua Non, 2003.
- GOULD, S. J. *La falsa medida del hombre*. Barcelona: Crítica, 2003.
- HABERMAS, J. *El futuro de la naturaleza humana. Hacia una eugenesia liberal?* Barcelona: Paidós, 2002.
- JONAS, H. *O princípio vida. Fundamentos para uma biologia filosófica*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.
- KANT, I. *La filosofía como um sistema. Primera introducción a la Crítica del juicio*. Buenos Aires, Juárez, 1969.
- LEIBNIZ, G. W. *Sistema novo da natureza e da comunicação das substâncias*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.
- LENOBLE, R. *Histoire de l'idée de nature*. Paris, Albin Michel, 1969.
- MERLEAU-PONTY, M. *A natureza*. São Paulo, Martins Fontes, 2000.
- MIKLÓS, A. A. DE W. (Org.). *A dissociação entre homem e natureza. Reflexos no desenvolvimento humano*. São Paulo: Editora Antroposófica, 2001.
- OPPENHEIMER, J. R. ET AL. *Hombre y ciencia. Un desafío al mundo*. Buenos Aires: Espasa-Calpe, 1950.
- PENROSE, R. *O grande, o pequeno e a mente humana*. São Paulo: Editora Unesp, 1997.
- PRODI, G. *O indivíduo e sua marca. Biologia e transformação antropológica*. São Paulo: Editora Unesp, 1989.
- RICKERT, H. *Ciência cultural y ciencia natural*. Madrid, Calpe, 1922.
- WHITEHEAD, A. N. *O conceito de natureza*. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- _____. *A ciência e mundo moderno*. São Paulo: Paulus, 2006.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Seminários e dissertação filosófica

OBSERVAÇÕES: